

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) torna disponíveis três publicações com dados econômico-financeiros do setor referentes a 2015: o Atlas Econômico-Financeiro da Saúde Suplementar, o Prisma Econômico-Financeiro da Saúde Suplementar (4º trimestre) e o Anuário ANS. Os três periódicos representam um incentivo à melhoria de informações e colaboram para a maior transparência da Saúde Suplementar.

Atlas Econômico-Financeiro da Saúde Suplementar - O Atlas ([veja a publicação aqui](#)) oferece uma visão abrangente de aspectos econômico-financeiros e, a partir dessa edição, com enfoque em aspectos concorrenciais da saúde suplementar por mercado relevante. O objetivo dessa nova abordagem para o Atlas é oferecer um panorama da estrutura de mercado para que a sociedade e demais tomadores de decisão possam compreender a dinâmica concorrencial do setor.

Baseado em metodologia desenvolvida para mapeamento dos mercados relevantes do setor (leia em [Estrutura de concorrência no setor de operadoras de planos de saúde no Brasil](#)), a 11ª edição do Atlas traz novidades, com informações dos principais concorrentes por mercado. Assim, os dados que antes eram apresentados por Estado e Região passam a ser divulgados separadamente para cada um dos 96 mercados relevantes de planos individuais e de planos coletivos identificados na metodologia desenvolvida. As participações de mercado dos principais concorrentes por mercado relevante foram atualizadas com base nos dados de 2015. Além disso, o Atlas passa a focar unicamente o segmento médico-hospitalar.

Prisma Econômico-Financeiro da Saúde Suplementar - 4º trimestre de 2015 - O Prisma fornece dados econômico-financeiros por segmento e modalidade. Ele possibilita a interpretação do comportamento do setor, permitindo a utilização dos dados sob diferentes óticas.

A edição ([veja a íntegra aqui](#)) compreende três capítulos: Dados Consolidados do Setor de Saúde Suplementar, Ativos Garantidores e Provisões Técnicas e Indicadores Econômico-Financeiros. O Prisma apresenta as contraprestações efetivas (faturamento com operação de planos de saúde) do setor como um todo (segmento médico-hospitalar e exclusivamente odontológico), que somaram no 4º trimestre de 2015 um montante aproximado de R\$ 143 bilhões. Por sua vez, as despesas assistenciais (eventos indenizáveis) foram de 119,84 bilhões em 2015. Assim, o índice de sinistralidade (razão entre despesas assistenciais e contraprestações efetivas) ponderado para o segmento médico-hospitalar em 2015 foi de 84% (redução de 0,46 pontos percentuais em relação ao ano anterior).

Anuário ANS - 2015 - O Anuário ([veja a publicação aqui](#)) apresenta os principais dados contábeis de cada uma das operadoras e seus indicadores econômico-financeiros. Trata-se de um compêndio dos principais números por operadora, permitindo uma análise comparativa.

Acesse a [área de publicações](#) e confira todos os periódicos disponibilizados pela ANS.

Fonte: [ANS](#), em 22.07.2016.